

h m
- 22 de fev

CARTA DE COMPROMISSO - 2016

- Unidade de Cuidados na Comunidade Albergaria-a-Velha -

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga, representado pelo seu Director Executivo, Dr. Manuel Duarte Rezende Pereira Sebe e a Unidade de Cuidados na Comunidade Albergaria-a-Velha, representada pela sua Coordenadora, Enf. Maria Isabel Esteves Campos Cruz, assumem, nesta data, a presente Carta de Compromisso, nos termos do nº 2 do Artigo 16, do DL 28/2008 de 22 de Fevereiro, com efeitos para o ano civil de 2016, que se rege pelos seguintes princípios:

1. A UCC Albergaria-a-Velha, é parte integrante do ACES Baixo Vouga, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, cuja constituição se encontra em anexo (Anexo I).
2. A UCC Albergaria-a-Velha abrange 25.252 cidadãos residentes, definitiva ou temporariamente, na área de intervenção geodemográfica, correspondendo à(s) freguesia(s) descritas no Anexo II, no período em questão.
3. O ACES Baixo Vouga assegura:
 - I. As condições de funcionamento adequadas, de modo a que a UCC cumpra o seu plano de ação e as atividades previstas na Carteira de Serviços aceites, para o período em questão, disponibilizando os recursos e garantindo os procedimentos previstos no Manual de Articulação (Anexo IV);
 - II. A monitorização e acompanhamento do Plano de Ação da UCC, no âmbito da contratualização, através da promoção de reuniões de acompanhamento do processo de contratualização de acordo com calendarização prevista na metodologia de contratualização. Os momentos de acompanhamento devem ser usados para discussão de estratégias, partilha de responsabilidades e reprogramação da alocação de recursos materiais, humanos ou financeiros.
 - III. Apoio à operacionalização do Plano de Acompanhamento Interno referido no anexo VI.

hms / hms
Jbe del

4. A UCC Albergaria-a-Velha compromete-se a:

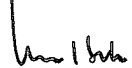
- I. A assegurar o cumprimento do Plano de Acção (Anexo III) que traduz o programa de atividades na prestação de cuidados de saúde de forma personalizada, domiciliária e comunitária, constante na carteira de serviços elaborada segundo os princípios do artigo 9º do Regulamento da Organização e do Funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade que consta do Despacho nº 10143/2009 do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde;
- II. Assegurar respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população onde está inserida.
- III. Assegurar o cumprimento dos princípios de cooperação, solidariedade, autonomia, articulação, parceria, avaliação contínua e gestão participativa que devem fazer parte do seu regulamento interno.
- IV. Assegurar o funcionamento eficiente da unidade e o cumprimento dos objectivos de acessibilidade, desempenho assistencial, satisfação dos utentes, qualidade e eficiência da carteira de serviços e que constam nesta carta de compromisso (Anexo V), monitorizando e avaliando sistematicamente o seu desempenho.
- V. Definir e implementar um Plano de Acompanhamento Interno (PAI), baseado numa linha de orientação comum organizacional ou clínica (Anexo VI), desencadeando, assim, um processo de autoavaliação que tem por objetivo atingir a acreditação. O referido plano, deverá ser construído com o apoio do Conselho Clínico e de Saúde no âmbito do processo de acompanhamento da UCC, ficando o Conselho Clínico de Saúde e a Equipa Regional de Acompanhamento responsáveis pela validação e verificação da concretização do mesmo.
- VI. Efetuar, sistematicamente e rigorosamente, os registos de todos os dados necessários à análise da sua actividade, nos sistemas de informação em uso, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
- VII. Prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e acções de acompanhamento que venham a ser determinadas pelas ARS ou outras entidades, para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde.

VIII. Utilizar e zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua actividade;

IX. Elaborar o Relatório de Actividades, focalizado no compromisso contratualizado, que remete ao Director Executivo e Conselho Clínico do ACES, até 31 de Março do ano seguinte. Este relatório deve ser abrangente, constituindo uma reflexão sobre o desempenho global da actividade da UCC, de acordo com o seu plano de acção, referindo entre outras, actividade formativa, tratamento de reclamações e sugestões, articulação com outras unidades funcionais, o ACES e outras instituições.


5. Se circunstâncias imprevisíveis, determinarem o incumprimento do presente articulado, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso, devendo as justificações ser apresentadas pelo Director Executivo do ACES ao Conselho Diretivo da ARS/Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, sendo consideradas válidas se forem aprovadas por este último órgão.

O Diretor Executivo do ACES



Manuel Sebe, Dr.

O Coordenador da UCC



Isabel Cruz, Enf.ª

Aveiro, 27 de Abril de 2016

ANEXOS:

ANEXO I – Constituição da Equipa Multiprofissional.

ANEXO II - Área de intervenção da UCC.

ANEXO III - Plano de Acção.

ANEXO IV - Manual de Articulação com o ACES.

ANEXO V – Compromisso Assistencial Contratualizado.

ANEXO VI – Plano de Acompanhamento Interno.

ANEXO I – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL

Elementos que integram a Equipa Multiprofissional da UCC Albergaria-a-Velha

Grupo Profissional	Nome	Contrato (1)	Local de Origem (2)	ETC (3)
Enfermeiro	Maria Isabel Esteves Campos Cruz	CTFPTI	UCC Albergaria	100%
Enfermeiro	Arlete da Neves Tavares Parente	CTFPTI	UCC Albergaria	20%
Enfermeiro	Susana Catarina Rios Almeida	CTFPTI	UCC Albergaria	100%
Enfermeiro	Isabel Jesus Oliveira	CTFPTI	UCC Albergaria	100%
Enfermeiro	Marília Isabel Martinho Morgado	CTFPTI	UCC Albergaria	100%
Enfermeiro	Mónica Cristina Santos Amaral Macedo	CTFPTI	UCC Albergaria	100%
Assist. Técnico	Maria Lurdes Tavares Silva	CTFPTI	UCC Albergaria	100%
Médico	José Manuel Lobo Bonifácio	CTFPTI	UCSP Albergaria	15%
Médico	Maria Irene Sampaio dos Santos	CTFPTI	UCSP Albergaria	3,75%
Fisioterapeuta	Vítor Manuel Fontes Ferreira	CTFPTI	URAP	10%
Tec. Ser. Social	Rosa Otília Antunes Batista Tomaz	CTFPTI	URAP	7,5%
Hig. Oral	Cláudia Sofia Martins Alegre Jorge	CTFPTI	URAP	4 h/ano
Psicóloga	Ilda Teresa Dias Caetano	CTFPTI	URAP	8 h/ano

(Nota: Profissionais que integram a equipa multiprofissional à data da assinatura da Carta de Compromisso)

(1) Modalidade de contrato à data da assinatura da Carta de Compromisso [(i) Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) – (a) por tempo indeterminado, a (b) tempo certo ou (c) incerto;

ii) Contrato individual de trabalho (CIT) – (a) sem termo, com (b) termo certo ou com (c) termo incerto].

(2) Unidade Funcional ao qual o profissional está afecto (ex: UCC, URAP, UCSP, Hospital...)

(3) ETC – Equivalente a tempo completo: é definido como o total de horas trabalhadas na função (UCC) dividido pelo total de horas trabalhadas a tempo completo (Unidade de medida=semana)(Ex: um enfermeiro que tem contrato de 40h semanais e tem 15h semanais dedicadas à UCC, ETC=15/40=37,5%)

Elementos a integrar na Equipa Multiprofissional da UCC Albergaria-a-Velha

Grupo Profissional	Nome	Contrato (1)	Local de Origem (2)	ETC (3)	Data de Integração (4)

(Nota: Profissionais que vão integrar a equipa multiprofissional após a data da assinatura da Carta de Compromisso e durante o ano em curso)

- (1) Modalidade de contrato à data da assinatura da Carta de Compromisso [(i) Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) – (a) por tempo indeterminado, a (b) tempo certo ou (c) incerto; ii) Contrato individual de trabalho (CIT) – (a) sem termo, com (b) termo certo ou com (c) termo incerto].
- (2) Unidade Funcional ao qual o profissional está afecto (ex: UCC, URAP, UCSP, Hospital...)
- (3) ETC – Equivalente a tempo completo: é definido como o total de horas trabalhadas na função (UCC) dividido pelo total de horas trabalhadas a tempo completo (Unidade de medida=semana)(Ex: um enfermeiro que tem contrato de 40h semanais e tem 15h semanais dedicadas à UCC, ETC=15/40=37,5%)
- (4) Data acordada entre ACES e UCC em que o profissional de saúde integrará a equipa multiprofissional.

lin 1 hr
1000

ANEXO II - ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UCC

Código freguesia	Designação
010202	ALQUERUBIM
010203	ANGEJA
010204	BRANCA
010206	RIBEIRA DE FRAGUAS
010209	ALBERGARIA-A-VELHA E VALMAIOR
010210	SÃO JOÃO DE LOURE E FROSSOS

ANEXO III - PLANO DE ACÇÃO

Luís
Kidel

O Plano de ação da unidade elaborado para o triénio 2014/2016 entregue no ACES e na ERA.

1
Ana I. M.
Indel

ANEXO IV – MANUAL DE ARTICULAÇÃO COM O ACES

Recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros

**Assinado entre o Director Executivo do ACES Baixo Vouga e a Unidade de Cuidados na
Comunidade Albergaria-a-Velha em 27/04/2016.**

h m h
t s d e l

ANEXO V – COMPROMISSO ASSISTENCIAL CONTRATUALIZADO

Carteira de Serviços – Indicadores Nacionais

Tipo	Código SIARS	Nome do Indicador	Área Clínica	Meta
Eixo Nacional				
Desemp. Assist.	3.16.01	Proporção VD enfermagem fim-de-semana e feriado	Transversal	7,5%
Acesso	3.17.01	Proporção utentes. aval. equipa. multip. Prim. 48h	Transversal	10%
Acesso	3.18.01	Número médio visitas domic. por utente, por mês	Transversal	8
Desemp. Assist.	3.19.01	Proporção de turmas abrangidas p/ P. N. S. Escolar	Saúde Escolar	30%
Desemp. Assist.	3.21.01	Proporção crian./jov. c/ NSE c/ interv. S. Escolar	SPCJ	50%
Desemp. Assist.	6.49.01	Propor. uten. c/ alta ECCI c/ objet. Atingidos	RNCCI	40%
Desemp. Assist.	6.60.01	Taxa de efetividade prevenção de úlceras pressão	Transversal	55%
Desemp. Assist.	6.51.01	Taxa de cicatrização de úlceras de pressão	Transversal	25%
Desemp. Assist.	2.15.01	Taxa incidência de úlcera pressão na ECCI	RNCCI	15%
Desemp. Assist.	6.52.01	Taxa de resolução da ineficácia/compromisso na GRT	Transversal	25%
Desemp. Assist.	6.53.01	Proporção utentes c/ ganhos no controlo da dor	Transversal	45%
Desemp. Assist.	6.54.01	Propor. utentes c/ melhoria "depend. autocuid."	Transversal	20%
Desemp. Assist.	6.55.01	Proporção utentes integrados ECCI c/ intern. hosp.	RNCCI	30%
Desemp. Assist.	7.18.01	Taxa de ocupação da ECCI	RNCCI	65%
Desemp. Assist.	7.19.01	Tempo médio de permanência em ECCI	RNCCI	170 dias

ANEXO VI – PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTERNO

hmlm
Jesul

Área de Acompanhamento
Desenvolvimento Profissional e Formação Contínua
Justificação
<p>A natural evolução do conhecimento científico implica a constante aquisição e atualização de saberes, avaliação das práticas e procedimentos desenvolvidos.</p> <p>O Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Contínua aspira responder às necessidades formativas expressas pelos elementos da equipa.</p> <p>Tem como principal objectivo o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências técnico científicas, pretendendo desta forma garantir um desempenho de elevado padrão de qualidade, fomentar a prática baseada na evidência e a concretização dos objectivos a que a UCC se propôs.”</p>